Longos e Efêmeros Papados

Hélio Melo

A Igreja Católica, no curso de sua história, teve 265 papas, incluído o atual pontífice João Paulo II, (Karol Wojtyla) eleito no dia 16 de outubro de 1978, num conclave de que participaram 111 cardeais. Dos 265 papas, 211 são italianos, 15 franceses, 14 gregos, 6 sírios, 6 alemães, 3 africanos, 3 espanhóis, 2 dálmatas (iugoslavos), 1 palestino, 1 português, 1 inglês, 1 holandês e 1 polaco. Alguns governaram a Igreja por dilatado período; outros tiveram rápida passagem no trono papal.

Vejamos, agora, os papados mais extensos e os mais breves, bem como os pontífices que tiveram vida longeva, ao lado de outros que morreram cedo, em dados que busquei nos livros *História da Igreja Católica*, de Philip Hughes, e *Os Papas* (Síntese histórica, curiosidades e pequenos fatos), de Aquiles Pintonello bem assim no *Dicionário de Larousse* e, sobretudo, no excelente trabalho do Monsenhor Francisco Pinheiro Landim, profundo conhecedor da história eclesiástica, intitulado (*Papas cujos pontificados não excederam a três meses*).

O mais longo pontificado foi o de PIO IX (João Maria Mastai Ferretti), que durou 31 anos, 7 meses e 23 dias, no período de 1846 a 1878. Foi o papa que proclamou o dogma da Imaculada Conceição (1854) e em dezembro de 1869 convocou o I Concílio Vaticano que definiu a infalibilidade papal. Pela Bula *Pro Animarum Salute*, de 6 de junho de 1854, criou a diocese do Ceará e nomeou seu primeiro bispo, D. Luís Antônio dos Santos. Depois dele vem LEÃO XIII (o então conhecido Cardeal Pecci — Joaquim Pecci), eleito no dia 20 de fevereiro de 1878,

com 68 anos, o primeiro a pregar o socialismo cristão com a inolvidável encíclica *RERUM NOVARUM* (1891) pela qual ficou cognominado o "Papa dos Operários". Notável humanista, foi sem dúvida um dos mais cultos pontífices da Igreja. Governou-a 25 anos e 5 meses, no período de 1878 a 1903, tendo sido por conseguinte o sucessor de Pio IX. Na opinião de Philip Hughes (*História da Igreja Católica*) foi ele o maior governante papal desde o reinado de Paulo III (1534-1549). Machado de Assis a ele se refere numa crônica estampada no dia 24 de janeiro de 1897 e publicada em *A Semana* (3.° vol. págs. 396-397). E alude exatamente à longevidade do grande pontífice quando disse: "Anteontem, quando os sinos começaram a tocar finados, um amigo disse-me: 'Um dos dois morreu, o arcebispo ou o papa'. Não foi o papa. Aquele velhinho transparente, com perto de noventa anos às costas, além do governo do mundo católico, continua a enterrar os seus cardeais. Agora mesmo, por telegrama impresso ontem, sabe-se que morreu mais um cardeal, com o qual sobem a cento e dezoito os que se têm ido da vida, enquanto Leão XIII fica à espera da hora que ainda lhe não bateu. Outro amigo meu, que já viu duas vezes o velho pontífice, acaba de escrever-me que o viu ainda uma vez, em dezembro, na cerimônia da imposição do chapéu a alguns novos cardeais. Descreve a forma da cerimônia, cheio de admiração e de fé, — uma fé sincera e singela, flor dos seus jovens anos. Ouvira uma missa ao papa, e, posto enfraquecido pela idade, este lhe pareceu resistir à ação do tempo."

Espírito liberal, deve-se a Leão XIII a abertura dos arquivos da grande biblioteca do Vaticano à pesquisa histórica, sem que para isso houvesse distinção de crença religiosa. No seu pontificado proclamou a Santo Tomás de Aquino o teólogo e filósofo máximo da Igreja.

Depois de Leão XIII, tivemos alguns papas, também na faixa de vinte anos de pontificado, cujos nomes vão a seguir: PIO VI (João Ângelo Braschi — 1775-1799), que governou 24 anos, 5 meses e 15 dias. No seu pontificado foi assinado o Tratado de Tolentino. A seguir, vem ADRIANO I, papa de 772 a 795. Depois vem PIO VII (Barnabé Chiaramonti, 1800-1823), com 23 anos, 5 meses e 7 dias. Sagrou Napoleão I, em Paris, tendo-o excomungado pouco tempo depois. Foi preso e conduzido para a França. Em carta ao Imperador francês, chegou a confessar seu erro: "Nunca se viu, na história da Igreja, um Papa deslocar-se de Roma por um motivo puramente humano." Com a queda de Napoleão e o seu exílio na ilha de Elba, pôde Pio VII voltar a Roma, tendo falecido em conseqüência de uma

queda. A seguir, temos ALEXANDRE III (Roland Bandinelli, 1159-1181), foi papa 21 anos, 11 meses e 23 dias. Mereceu por seu arrojo o título de Salvador da Itália. Convocou o III Concílio de Latrão em 1179. Teólogo e canonista de fama, como o foram Inocêncio IV e Bento XII, durante o seu pontificado teve de lutar contra quatro antipapas, para defender a autoridade da Igreja. Vem, agora, URBANO VIII (Mafeus Barberini, 1623-1644), que governou 21 anos, 1 mês e 24 dias. Governaram ainda 21 anos S. SILVESTRE I (314-335), S. LEÃO III (795-816) e CLEMENTE XI (João Francisco Albani, 1700-1721). Encerramos a lista com S. LEÃO I (440-461), que pontificou 20 anos, 10 meses e 28 dias. Salvou Roma da invasão de Átila e é festejado em 11 de abril.

Vejamos, agora, os papas que menos pontificaram, a começar por ESTÊVÃO II, que foi eleito em 23 de março de 752 e faleceu, vítima de apoplexia, no dia 26 de março do mesmo ano. Por ter sido seu pontificado de curta duração (3 dias), seu nome não consta na lista de muitos historiadores. Por essa razão, seu sucessor ESTÊVÃO III (752-757) é chamado em alguns livros de ESTÊVÃO II (foi carregado com todo o entusiasmo nos ombros dos romanos, o que fez surgir o costume da cadeira gestatória). ESTÊVÃO I foi santo. Foi papa 3 anos, de 254 a 257. Vem depois BONIFÁCIO VI que pontificou 10 dias, em 896. A seguir, URBANO VII (João Batista Castagna, 1590, eleito em 15 de setembro). Doutor em Direito pela Universidade de Bolonha. Antes havia sido Bispo de Rossano, na Calábria. Gregório XIII o tornou cardeal em 12 de dezembro de 1583. Faleceu vítima de malária a 27 de setembro de 1590. Seu pontificado foi de 12 dias. CELESTINO IV (Godoffredo Castiglioni, 1241), Papa de 25 de outubro a 10 de novembro, portanto, 17 dias, tendo sido o sucessor de GREGÓRIO IX. Era sobrinho do Papa Urbano III e antes fora Bispo de Sabina. Vem TEODORO II, que pontificou apenas 20 dias, em dezembro de 897. Aliás, nesse mesmo ano tivemos 3 papas: Estêvão VII (896-897), Romano e Teodoro II. Segue-se SISÍNIO, que foi papa 21 dias, de 15 de janeiro a 4 de fevereiro de 708. Depois, MARCELO II, que adotou seu próprio nome — Marcelo Cervini e pontificou 22 dias, de 9 de abril a 1.º de maio de 1555. Sucessor de Júlio III, o então Cardeal Cervini serviu de legado pontifício aos concílios de Trento e Bolonha, sob o pontificado de Paulo III. Seu nome já era conhecido por seus costumes austeros como bispo de Nicastro, de Reggio Emilia e de Gubbio. Em sua honra, por ser humanista e amante da música, Palestina compôs uma famosa "Missa". DÂMASO II (Pópon, alemão) foi papa 24 dias,

de 17 de julho a 9 de agosto de 1048. PIO III (Francisco Todeschini Piccolomini), que pontificou 26 dias, de 22 de setembro a 18 de outubro de 1503. Também nesse mesmo ano houve 3 papas (Alexandre VI, Rodrigo Borgia 1942-1503), Pio III e Júlio II (Juliano della Rovere, de 1503 a 1513). O Papa Pio III era filho de uma irmã de Pio II, em cuja memória adotou o nome de Pio III. Foi sepultado em São Pedro, mas depois transportado para a Igreja de Santo André della Valle, ao lado de seu tio, Pio II. LEÃO XI (Alexandre de Médici) pontificou 27 dias, de 1.º a 27 de abril de 1605, foi embaixador na França, junto a Henrique IV. No dia de sua coroação teve um repentino mal-estar, já idoso e doente. Vem agora JOÃO PAULO I (Albino Luciani), que pontificou 33 dias, de 26 de agosto a 28 de setembro de 1978. Foi o terceiro Patriarca de Veneza a subir, no atual século, à cátedra de Pedro. Antes dele, ocupou-a São PIO X (o cardeal Giuseppe Sarto), que assumiu no dia 4 de agosto de 1903 e, posteriormente, veio JOÃO XXIII (Ângelo Giuseppe Roncalli), que assumiu no dia 28 de outubro de 1958. De saúde precária, João Paulo I declarou, em entrevista dois dias antes de sua morte, que tinha sido internado 8 vezes e tinha feito 4 operações. Segue-se ADRIANO V (Ottobono Fieschi), que pontificou 39 dias, de 11 de julho a 18 de agosto de 1276. Nesse mesmo ano pontificaram Gregório X (Teobaldo Visconti, 1271-1276), O B. Inocêncio V (Pedro de Tarantásia), que pontificou cinco meses e antes de ter sido proclamado beato por Leão XIII, já o havia sido pelo povo, João XXI (Pedro Juliano, 1276-1277 o único português a ocupar o trono de São Pedro e que faleceu vítima do desabamento do teto do palácio, e Adriano V. Vem a seguir, VALENTINO, papa de agosto a setembro de 827, apenas 40 dias. Aliás, nesse mesmo ano, tivemos 3 papas; Eugênio II (824-827, Valentino (827) e Gregório IV (827-844). Segue-se S. ANTERO, que pontificou 44 dias, de 21 de novembro de 235 a 3 de janeiro de 236. Nesse mesmo ano, pontificou outro papa, também santo — FABIANO. Os despojos de SÃO ANTERO repousam no Cemitério de S. Calisto. Vem GREGÓRIO VIII (Alberto de Morra), que pontificou 58 dias, de 21 de outubro a 17 de dezembro de 1187. Antes dele pontificava Urbano III (Umberto Crivellio 1185-1187) e depois dele, no mesmo ano de 1187, veio Clemente III (Paulo Scolari 1187-1191). Segue-se INOCÊNCIO IX (João Antônio Facchinetti), que pontificou 63 dias, de 29 de outubro a 30 de dezembro de 1591. Foi eleito com 72 anos de idade, após 2 dias de conclave. Foi Núncio em Veneza e Patriarca de Jerusalém. Culto e profundamente bondoso, o povo romano o venerava como santo. Segue-se SEVE-

RINO, que foi papa de 28 de maio a 2 de agosto de 640, tendo pontificado, portanto 67 dias, pouco mais de 2 meses. CELESTINO II (Guido, de 1143 a 1144) pontificou 5 meses. Faleceu no dia 8 de março de 1144, durante os tumultos que tomavam conta de Roma. Vem ESTÊVÃO IX (Frederico de Lorena, alemão), que foi eleito no dia 2 de agosto de 1057, tendo falecido no dia 29 de março de 1058. Seu período pontifical foi de sete meses. GREGÓRIO XIV (Nicolau Sfondrati) foi eleito papa aos 5 de dezembro de 1590 e faleceu no dia 16 de outubro de 1591, depois de dez meses de pontificado. Sagrado em junho de 1003, o Papa João XVII (Sicon dei Sicon) faleceu em dezembro do mesmo ano, preferindo saltar a numeração (João XVI foi o antipapa Filagatos (997-998).

A duração média dos pontificados é de sete anos e três meses, excluído o período de São Pedro, de quem não se sabe, com exatidão, quanto tempo permaneceu em Roma.

O papa que mais viveu foi GREGÓRIO IX (Ugolino, 1227-1241), sobrinho de Inocêncio III, que o nomeou cardeal e bispo de Óstia e Velletri. Eleito papa quase octogenário, no dia 19 de março de 1227. Era amigo de São Francisco, depois por ele canonizado (1228). Canonizou também Santo Antônio de Pádua (1232) e São Domingos (1234). Deu ele notável impulso aos estudos universitários. Nasceu no ano de 1145 e faleceu aos 96 anos, no dia 21 de agosto de 1241. Depois dele vem LEÃO XIII sobre quem já falamos e que faleceu aos 93 anos (1810-1903). Seguem-se, entre outros, CELESTINO III (Jacinto Borbone Orsini), que faleceu aos 92 anos de idade, no dia 8 de janeiro de 1198. Eleito papa com 85 anos. Pontificou de 1191 a 1198. A seguir, JOÃO XXII (Tiago Arnaude d'Euse), que faleceu com 90 anos incompletos. Nasceu na França e faleceu em Avinhão, donde fora bispo, no dia 4 de dezembro de 1334. Com 90 anos faleceu GREGÓRIO XII (Ângelo Corrário, 1406-1417), eleito c/80 anos. Vem CLEMENTE XII (Lourenço Corsini), que faleceu aos 6 de fevereiro de 1740, com 88 anos de idade. A esse papa, que governou de 1730 a 1740, se devem várias obras públicas e a construção de monumentos artísticos em Roma. INOCÊNCIO XII (Antônio Pignatelli) morreu aos 86 anos de idade. Durante seu pontificado foi estabelecido para os sacerdotes o uso obrigatório do hábito eclesiástico (veste talar ou batina). Foi eleito papa aos 12 de julho de 1691, durante um conclave que se prolongou por cinco meses. A seguir, GREGÓRIO XIII (Hugo Boncompagni), que faleceu aos 84 anos, no dia 10 de abril de 1585. A Gregório XIII deve-se a reforma do Calendário Juliano (1582), obra realizada com a colaboração dos melhores

matemáticos e astrônomos da época. Pontificou de 1572 a 1585. Com 83 anos faleceu PAULO IV (João Carafa, 1555-1559), eleito eleito com 80 anos. Vem BENTO XIV (Próspero Lambertini) que faleceu aos 3 de maio de 1758, com 83 anos. Durante seu pontificado, que foi de 1740 a 1758, favoreceu as letras e as artes. Defendeu intransigentemente a indissolubilidade do matrimônio. Deixou boa lembrança pela sua simpatia e bom humor. Com 83 anos faleceu PAULO IV (João Carafa, 1555-1559), eleito com 79 anos. A seguir PIO IX, sobre quem já falamos e que faleceu com 82 anos, na noite de 7 de fevereiro de 1878. Vem PIO XII (Eugênio Pacelli), também falecido com 82 anos, no dia 9 de outubro de 1958, em Castel Gandolfo. Filho de um advogado, Pio XII nasceu no dia 2 de março de 1876. O período de seu pontificado foi de 1930 a 1958. Em 1965, Paulo VI encaminhou a causa de sua beatificação. PIO VI, de quem também já nos ocupamos, faleceu com 82 anos, depois de longa e exaustiva viagem de carruagem quando, prisioneiro de Estado, era deportado para Valença. Com 82 anos, faleceu também PIO VII, último papa eleito fora de Roma. O primeiro foi Urbano II, o francês Oto Lagery (1088-1099). JOÃO XXIII (Ângelo José Roncalli, 1958-1963) faleceu aos 82 anos, no dia 3 de junho de 1963. Participou da Primeira Guerra Mundial como capelão militar. INOCÊNCIO X (João Batista Pamphili, 1644-1655) faleceu aos 81 anos, no dia 14 de janeiro de 1655. Foi durante o seu pontificado que terminou a Guerra dos Trinta Anos. Foi eleito papa aos 16 de setembro de 1644, com 70 anos de idade. Com 81 anos, faleceu Alexandre VIII (Pedro Ottoboni, 1689-1691), eleito c/79 anos. Com 81 anos também faleceu o Papa PIO XI (Ambrósio Damião Aquiles Ratti, 1922-1939), nascido aos 31 de maio de 1857 e falecido no dia 10 de fevereiro de 1939. Foi eleito papa aos 6 de fevereiro de 1922, após 14 votações, tendo sido o sucessor de BENTO XV (Giacomo Della Chiesa) que nomeou Bispo Titular de Prusíade e Auxiliar de Cuiabá a D. Aquino Corrêa, então o mais jovem prelado do mundo, com apenas 29 anos de idade. Com 81 anos, faleceu PAULO III (Alexandre Farnese, 1534-1549). Ainda com 81 anos temos BENTO XIII (Pedro Francisco Orsino, 1724-1730). Pregador famoso, foi nomeado cardeal por Clemente X com apenas 23 anos de idade. A ele devemos a canonização de Luís Gonzaga. PAULO VI (João Batista Montini, 1963-1978) faleceu com 81 anos incompletos, pois nasceu aos 26 de setembro de 1897 e faleceu no dia 6 de agosto de 1978. Também com 81 anos incompletos faleceu o Papa GREGÓRIO XVI (Bartolomeu Alberto Cappelari, 1831-1846), eleito no dia 2 de fevereiro, após um difícil con-

clave que durou cinqüenta dias. Encerramos esta relação de papas longevos com S. PIO X (José Sarto, 1903-1914), que faleceu com 80 anos. O sucessor de Leão XIII era oriundo de família humilde, filho de modesto funcionário municipal e de uma costureira. Foi eleito papa aos 4 de agosto de 1903, durante um conclave que durou 4 dias. Conta Aquiles Pintonello, autor do já citado livro *Os Papas,* que antes da apuração dos votos, o cardeal Puzyna, de Cracóvia, em nome do imperador da Áustria, Francisco José, vetou a eleição do cardeal Rampolla, ex-secretário de Leão XIII. Pio X era homem simples e enérgico. Ao Imperador Francisco José, que lhe pediu a bênção para as armas austríacas, respondeu: "Eu abençôo a paz." O trauma causado pela notícia da Primeira Grande Guerra muito contribuiu para a sua morte, no dia 20 de agosto de 1914. Bento XV, seu sucessor, esforçou-se para atenuar e abreviar as hostilidades.

Como os papas têm falecido em idade provecta, muitos deles eleitos na faixa dos sessenta anos, há ao lado dos vetustos os que morreram relativamente novos, considerando-se sua condição de papas, citando-se entre estes GREGÓRIO V, que pontificou de 996 a 999 e morreu jovem, vítima de perseguições do ditador romano, o Senador Crescêncio Nomentano. Segue-se JOÃO XII (Ottaviano), nascido em Roma em 937, onde faleceu com 27 anos, em 964. Foi papa com 18 anos (955-964). Vem JOÃO XI que nasceu em Roma em 906, onde faleceu, com 29 anos, em 935. Foi papa com 25 anos (931-935). BONIFÁCIO IX (Pedro Tomacelli, 1389-1404). Foi eleito papa com 30 anos de idade, no dia 2 de novembro de 1389. A ele se deve a fundação da Universidade de Ferrara. Faleceu aos 45 anos em Roma, no dia 1.º de outubro de 1404. SILVESTRE III foi eleito imediatamente após a deposição de Bento IX. Foi papa aos 45 anos, tendo nascido no ano 1000 e falecido em 1046. LEÃO X (João de Médici, 1513-1521), nasceu em Florença em 1475 e faleceu em Roma em 1.º de dezembro de 1521, com 46 anos. Foi papa com 38 anos. Leão X excomungou Martinho Lutero e condenou suas doutrinas com a bula *Exsurge Domine.* E, finalmente, GREGÓRIO XI (Pedro Roger de Beaufort, 1370-1378). Foi papa aos 41 anos e cardeal aos 18 anos de idade. Faleceu aos 5 de fevereiro de 1378, com apenas 47 anos de idade.

Fica registrada aqui esta resenha histórica, que abrange alguns aspectos da presença do papa no governo da Igreja. Através dos séculos, pela sua influência e prestígio, tem sido ele a figura central da humanidade.